



EVERARDO NORÕESⁱ

John, o inglês, disse

Para John Holtappel

John o inglês disse
gosto da palavra bruma
turner turva bruma
o acento amargo sob
o chicote de sol desse verão
no alto mundo das taquaras
som carmesim de uma estação
de trem ou trovão
contido num som de órgão
de Bach
gosto da palavra bruma
núcleo obscuro da saudade
I like it
álacre aberto
bruma o fechado
o roxo de um deus crucificado
nas santas semanas da paixão
bronze zen a retinir
sozinho

Pampas

Para Hildebrando Pérez Grande

São sempre linhas
as paisagens,
a cortarem geometricamente
nossas rotinas.

As curvas senoidais
das serras,
as retas dormentes
das planícies.

E nós:
pequenos pontos
num papel rasgado.

De Safo

em nenhum telescópio
encontro
as plêiades de safo
nem noites de verão
junto ao touro
beirando zênite
sete irmãs
em nenhum relógio
descubro hora
noite estação degredo
de transeunte carne
dentro de mim só
o som sagrado
do segredo

Brioso, entregador de leite

com o oito de aguardente
atravessaria
o desfiladeiro da tessália
mas apenas desce a ladeira do seminário
entre pedregulhos e sombras
a cavalgar o jumentinho
sem palma ou jerusalém
para entrega do leite
sob o primeiro sol
com o oito de aguardente
lançaria
a funda de david
contra o tirano
mas apenas masca calado
o fumo de corda
enquanto manipula
cangalhas
baldes
cordames
na calçada ouve ordens
recolhe o necessário
para o jabá
o feijão
o fubá
e o oito de aguardente
do dia seguinte
à batalha das termópilas

ⁱ **Everardo Norões** nasceu no Crato, Ceará. Livros: Poemas argelinos (Ed. Pirata, 1981), Poemas (Fundação de Cultura da Cidade do Recife, 2000) – prêmio literário Cidade do Recife 1998; (Nas entrelinhas do mundo, em co-autoria (Ensol, 2002); Le tigrí del Bengala - tradução de Emilio Coco (Edizione Nuove Muse, S. Marco in Lamis, Itália, 2005); A rua do Padre Inglês (Ed. 7Letras, Rio de Janeiro 2006); Miguel Torga e o dicionário da terra. (Fundação de Cultura Cidade do Recife. Recife, 2007; Retábulo de Jerônimo Bosch (Ed. 7Letras, Rio de Janeiro. 2008); Poeiras na réstia (Ed. 7Letras, Rio de Janeiro. 2010). É co-autor do texto das peças Auto das portas do Céu, de Ronaldo Brito e de O nascimento da bandeira, de Ronaldo Brito. Escreve artigos e crônicas para diversos jornais e revistas e tem poemas traduzidos para o espanhol, francês, italiano, catalão e quéchua. Traduziu e organizou a Obra completa de Joaquim Cardozo (Nova Aguilar, 2010), antologias da poesia peruana, do poeta mexicano Carlos Pellicer, do poeta italiano Emilio Coco e de poetas franceses contemporâneos. Participa de várias antologias, entre elas, a mais recente, Antología de poetas brasilenõs actuales, da editora espanhola Paralelosur, Espanha (2011). Prêmio literário Cidade de Manaus 2011, pelo livro de contos inédito O fabricante de histórias. (E.N.)